

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DA AMAZÔNIA.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais: O Longo Século XIX na Amazônia: (1750-1945).

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

PROFESSOR Dr. JOSÉ MAIA BEZERRA NETO.

EMENTA E OBJETIVOS:

A partir da definição de o Longo Século XIX, repensando a mesma em sua periodização para compreensão da formação contemporânea da região amazônica, o curso propõe refletir sobre esse processo de formação, discutindo os eixos estruturantes da Amazônia.

AVALIAÇÃO: Entrega de trabalho versando sobre o tema de pesquisa do aluno com no máximo 08 páginas e no mínimo 05 páginas (Times New Roman, 12, espaço 1,5, notas e referências completas nas notas de pé de página).

LEITURAS:

TEXTO DE ABERTURA: Eric Hobsbawm. A era do capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

TEXTO 1: ARMITAGE, David. Três conceitos de história atlântica. *História Unisinos*. 18(2): 206-217, Maio/Agosto 2014.

TEXTO 2: GAMES, Alison. Atlantic History: Definitions, Challenges, and Opportunities. *American Historical Review*. June 2006.

TEXTO 3: ARAM, Bethany. ¿Entre dos mares? Reflexiones a partir de la Historia Atlántica y hacía tres conceptos de la Historia Global. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos* [En ligne], Débats, mis en ligne le 08 octobre 2019.

TEXTO 4: SUBRAHMANYAM, Sanjay. Em busca das origens da história global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013. *Estudos Históricos*, vol. 30, n. 60, p. 219-240, janeiro-abril 2017.

TEXTO 5: Immanuel Wellerstein. *Capitalismo Historico E Civilizacao Capitalista*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

TEXTO 6: Giovanni Arrighi. *Longo Século XIX*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

TEXTO 7: Alden, Dauril. *O Significado da produção de cacau na região amazônica no fim do período colonial : um ensaio de história econômica comparada*. Belém : UFPA. NAEA, 1974.

TEXTO 8: José Alves De Souza Júnior. *Tramas do Cotidiano: Religião, Política, Guerra e Negócios no Grão-Pará do Setecentos*. Belém: Edufpa, 2004.

TEXTO 9: Harris, Mark. *Rebelião na Amazônia: Cabanagem, Raça e Cultura Popular no Norte do Brasil, 1798-1840*. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2018.

TEXTO 10: Costa, Francisco de Assis. *Formação rural extravista na Amazônia: os desafios do desenvolvimento capitalista (1720 - 1970)*. Belém: NAEA, 2012.

TEXTO 11: DE LA TORRE, Oscar. *I Do Not Buy My Freedom Because I Am Not a Fool. Environmental Creolization and the Erection of Communities in the Senzalas, 1850–1888*. In: DE LA TORRE, Oscar. *The people of the river. Nature and Identity in Black Amazonia, 1835-1945*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2018, p. 51-73.

TEXTO 12: Bezerra Neto, José Maia. *Senzalas e seringais*. In: Bezerra Neto, José Maia. *A vida não é só trabalho. Escravidão, resistências e abolicionismos no Brasil (Grão-Pará, século XIX)*. Jundiá-SP: Paco, 2023.

TEXTO 13: Barbara Weinstein. *Borracha Na Amazonia, A - Expansao E Decadencia (1850-1920)*. São Paulo: Hucitec, 1993.

TEXTO 14: Warren Dean. *A Luta pela Borracha no Brasil*. São Paulo: Nobel, 1989.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GAMES, Alison. *What is Atlantic History? Introduction, Definitions, and Historiography*. OAH Magazine of History, April 2004.

MORELLI, Federica et GÓMEZ, Alejandro E. *La nueva Historia Atlántica: un asunto de Escalas*. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos* [En ligne], Bibliographies, mis en ligne le 05 avril 2006.

LOPES, Gustavo Acioli. *Combates na história atlântica: a historiografia de Joseph E. Inikori*. *História e Historiografia*. N. 12, agosto/2013, p. 176-196.

HARVEY, David. *Giovanni Arrighi. Os caminhos sinuosos do capital. Entrevista realizada por David Harvey*. A entrevista original foi publicada na *New Left Review*, n. 56, publicada em março/abril de 2009. *Textos de Economia*, v.14, n.1, p.11-50, jan./jun. 2011.

